



**Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de S. Pedro de Rates**

**ATA nº 06 – Ano: Dois mil e vinte e cinco**

-----Ao vigésimo nono dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de S. Pedro de Rates em sessão ordinária na Junta de Freguesia.-----

-----Foram convocados, previamente, todos os membros da Assembleia.-----

-----Pelas vinte e uma horas e cinco minutos iniciada a sessão. Presidida por **Cristóvão Andrade**, presidente da Mesa da Assembleia, tendo como primeiro secretário: **Carlos Oliveira** e segunda secretária: **Bernardete Cardoso**. Estiveram ainda presentes os restantes membros da Assembleia: **Carina Sapateiro; Justino Reis; Adérito Serra; José Matias; Dina Marques**. Membro ausente: **Pedro Oliveira**.-----

-----Antes de iniciar a ordem de trabalhos, o membro Dina Marques interpelou a Mesa questionando a não existência do período descrito no art.º 24.º do Regimento, pelo que o presidente da Mesa esclareceu que o mesmo estaria contemplado no ponto 1.3 da ordem de trabalhos.-----

-----**Ordem de Trabalhos:**-----

-----Ponto 1. Período da Ordem do Dia.-----

-----1.1 Leitura e votação da Ata da sessão extraordinária anterior.-----

-----1.2 Apreciação e deliberação do Plano Plurianual de Investimentos e do Orçamento da Junta de Freguesia para o ano 2026.-----

-----1.3 Outros assuntos de interesse para a Freguesia.-----

-----Ponto 2. Período após a Ordem do Dia.-----

-----2.1 Período aberto ao público.-----

-----**Síntese**-----

-----**Ponto 1.1 — Leitura e votação da ata anterior.** A ata da sessão extraordinária anterior foi lida e submetida a votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**.-----

-----**Apresentação do Orçamento para 2026.** O presidente da Junta de Freguesia, Dr. Armindo Ferreira, apresentou o Orçamento para o exercício de 2026, esclarecendo que as receitas

Handwritten signature and initials in blue ink, including the word "Ais" and a large stylized signature.

correntes e de capital são iguais às despesas correntes e de capital. As receitas correntes são de 274 059 euros e as receitas de capital de 747 250 euros, totalizando cerca de 1 021 309 euros. -

-----**Orçamento inicial de receita segundo o POCAL.** As receitas estão distribuídas por classificações económicas, nos termos do POCAL. As principais rubricas de receita são: a rubrica n.º 06 (transferências correntes), no valor de 244 459 euros, com origem na Administração Central, no Gabinete de Instrução Profissional e na Administração Local; e a rubrica n.º 10 (transferências de capital), proveniente da Administração Local, no valor de 737 250 euros, destinada às obras constantes do plano. A rubrica n.º 07 (venda de bens e serviços correntes) tem pouca expressão, cifrando-se em cerca de 19 300 euros, maioritariamente provenientes dos serviços pagos pelos CTT (cerca de 18 000 euros). Foi referido que este valor será inferior no corrente ano, dado que, a partir de 11 de janeiro de 2026, a distribuição postal deixou de ser da responsabilidade da Junta de Freguesia.-----

-----**Orçamento inicial de despesas segundo o POCAL.** As principais rubricas de despesa são: a rubrica n.º 07 (aquisição de bens de capital), no montante de 747 250 euros, onde se destacam as obras e a aquisição do terreno para o parque de estacionamento; a rubrica n.º 01 (despesas com pessoal), com 186 885 euros; e a rubrica n.º 02 (aquisição de bens e serviços), com 77 674 euros, detalhados nas páginas 13 e 14 do documento orçamental. O presidente da Junta referiu ainda que a rubrica de ferramentas e utensílios, constante na página 15, inclui a máquina de limpeza no valor de 17 500 euros, adquirida mediante concurso público.-----

-----**Fontes de financiamento.** Além do Estado e do Município, prevê-se o recurso ao próximo quadro comunitário, bem como às contrapartidas do contrato de concessão da zona de jogo, cujo concurso se encontra a decorrer.-----

-----**Aquisição de terreno para parque de estacionamento.** Em debate, o membro José Matias questionou se o valor do terreno destinado ao parque de estacionamento não seria excessivo. O presidente da Junta esclareceu que o valor foi fixado pelo proprietário e que chegou ao conhecimento da presidência que terceiros chegaram a oferecer valor superior, não tendo a venda acontecido por compromissos assumidos pelo vendedor. O Dr. Armindo sublinhou que se trata de uma oportunidade única de dispor de um espaço central para ordenamento do espaço público, com utilização prevista muito além de ocasiões pontuais: a utilização contempla funerais — estimados em mais de 25 por ano —, casamentos, batizados e demais eventos da comunidade, os quais, somados, representam dezenas de utilizações anuais. O parque constitui, assim, uma forma de libertação e ordenamento do espaço público, imprescindível para a gestão de fluxos de pessoas e viaturas no centro da freguesia.-----



-----**Participação no processo orçamental.** O presidente da Junta referiu ter solicitado, por correio eletrónico dirigido ao membro Adérito Serra, que a lista por si liderada apresentasse sugestões para o orçamento.-----

-----**Infraestruturas viárias e responsabilidade municipal.** O membro José Matias questionou a ausência, no plano da Junta, de dotação para o corte viário junto ao Centro Social e ao Café Macedo, obra que considera urgente para resolver problemas de circulação na zona central da freguesia. O presidente da Junta clarificou que tal obra é da competência exclusiva da Câmara Municipal, não constando nem podendo constar do plano da Junta de Freguesia. Recordou que a situação atual tem origem numa intervenção viária iniciada há vários anos sem a garantia prévia de disponibilidade de todos os terrenos necessários, tendo ficado incompleta. O Dr. Armindo manifestou a intenção de pressionar ativamente a Câmara Municipal para a execução desta obra, comprometendo-se a acompanhar o dossier a partir deste mandato.-----

-----**Iluminação pública e saneamento.** O membro José Matias suscitou a falta de iluminação pública em determinados troços, nomeadamente entre as Alminhas do Marrafo e a Bica da Serra, na Estrada Nacional 206. O presidente da Junta esclareceu que se trata de uma via nacional, cuja responsabilidade de iluminação e saneamento não é da Junta de Freguesia.-----

-----**Despesas com pessoal.** Em resposta à questão colocada pelo membro Adérito Serra, o presidente da Junta identificou os seis funcionários cujo vencimento é pago pela Junta de Freguesia. O carteiro, ainda incluído nesta rubrica, deixará de ser pago pela Junta de Freguesia a partir de 11 de janeiro de 2026. Foram ainda previstos dois funcionários adicionais para o centro ocupacional para idosos, cujo custo será integralmente transferido pela Câmara Municipal, não representando encargo líquido para a Junta.-----

-----**Centro ocupacional para idosos.** A Câmara Municipal transferirá para a Junta de Freguesia a gestão de um centro ocupacional para idosos, assumindo os custos inerentes ao seu funcionamento (pessoal, renda e materiais de consumo), nos mesmos termos aplicados a outros centros ocupacionais. A receita transferida pela Câmara cobrirá integralmente a despesa correspondente, resultando num saldo nulo para a Junta.-----

-----**Apoio ao movimento associativo.** O membro José Matias questionou o apoio às associações locais, ao que o presidente da Junta referiu que no mandato anterior não houve apoio financeiro às associações locais, situação que será revertida no presente mandato. A título de exemplo, foi mencionado que a Junta de Freguesia, enquanto sócia do Centro do Clima, não procedeu ao pagamento da quota anual de 1 000 euros no ano transato, devendo agora regularizar os montantes em dívida.-----

-----**Recuperação do parque da freguesia.** O presidente da Junta destacou o estado de degradação avançada do parque da freguesia, descrevendo-o como praticamente inutilizável: redes de iluminação pública, redes de água e vedações encontram-se destruídas. A título de exemplo, foi referido que só a vedação representa cerca de 80 000 euros. Está previsto o lançamento de concurso para a sua recuperação.-----

-----**Reparação das habitações sociais.** Foi referido que a reparação das habitações sociais, que deveria ter sido realizada no ano anterior, registou atraso por razão exclusivamente técnico-operacional: o empreiteiro vencedor do concurso desistiu, tendo sido necessário obter autorização da Assembleia Municipal para adjudicação ao segundo classificado. A adjudicação foi concretizada recentemente.-----

-----**Cobertura da Igreja e recuperação do Agrupamento de Escolas de Rates.** O membro José Matias questionou o estado das obras da cobertura da Igreja e da recuperação do Agrupamento de Escolas de Rates. Esclareceu-se que ambas as obras são da responsabilidade da Câmara Municipal e têm dotação orçamental prevista. A recuperação da Escola de Rates integra a mais recente fase de reprogramação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a par de outras obras da região, estando sujeita a prazo de execução definido e inadiável — findo o qual o financiamento poderá ser perdido. A presidência acompanha este processo junto da Câmara Municipal.-----

-----**Centro Social e Bem-estar de São Pedro de Rates.** O membro José Matias questionou a falta de nomeação dos elementos indicados pela Junta para assumirem funções no Centro Social e Bem-estar de São Pedro de Rates, ao que o presidente da Junta respondeu que se aguardaria até ao dia treze de janeiro de 2026.-----

-----**Semáforos.** O membro Dina Marques levantou a problemática dos semáforos na Rua das Ribeiras e propôs a construção de uma rotunda. O presidente da Junta esclareceu que já foi solicitado à IP a regulação dos tempos dos semáforos, e que no passado a obra esteve aprovada, não tendo sido viabilizada por oposição de um dos confrontantes.-----

-----**Mandato de 2025.** O membro Dina Marques questionou a situação financeira e as atividades desenvolvidas ao longo dos primeiros dois meses de mandato, ao que o presidente da Junta salientou diversas iniciativas, nomeadamente: limpeza da ciclovia, aquisição de equipamento, Rates Vila Natal, programa de limpeza dos arruamentos, contacto com instituições locais para identificação de necessidades e elaboração do plano de atividades para o espaço público, cessação de funções do carteiro e da comissão de festas de Santo António. O

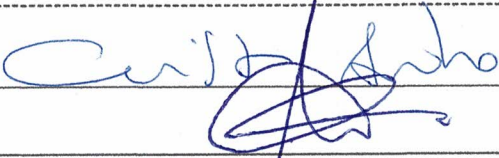
presidente da Junta informou não dispor nesse momento de documentação detalhada sobre a situação financeira do curto mandato em 2025.-----

-----Foi colocado à votação o Plano Plurianual de Investimentos e o Orçamento da Junta de Freguesia para o ano de 2026. O documento foi **aprovado pela maioria, com cinco votos a favor e três votos contra**. O membro Dina Marques registou o seu voto contra, solicitando que ficasse lavrado o voto de vencido, nos termos do art.º 28.º do Regimento.-----

-----No período aberto ao público, não houve qualquer pedido de intervenção à Mesa.-----

-----Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e vinte e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que, após leitura e aprovação, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.-----

-----S. Pedro de Rates, 29 de dezembro de 2025-----

-----O Presidente da Mesa: 

-----O 1º Secretário: \_\_\_\_\_

-----A 2º Secretária: Luedes Bernardete Ferreira Cardoso